



Pedido e retirada do pedido de impugnação do PT, por Paulo Goyaz, foram criticados no TRE

Exclusão do PT preocupa Roriz

O candidato ao Governo do Distrito Federal da Frente Comunidade, Joaquim Roriz (PTR), manifestou ontem "preocupação" com o possível afastamento do PT das eleições em Brasília. Roriz entende que se o PT não participar das eleições do dia 3 de outubro deste ano haverá uma "profunda frustração entre os eleitores do DF". A saída do PT, de acordo com avaliação do candidato, terá um único beneficiado: o senador Maurício Corrêa (PDT), candidato ao GDF pela Frente Popular Brasília.

Roriz deu a entender que os votos que seriam dados ao Partido dos Trabalhadores refluirão para Corrêa e sua coligação, com os quais os eleitores petistas teriam alguma afinidade ideológica. Já o prejudicado com o afastamento do PT não é Roriz, segundo análise do candidato. "Entendo que o princi-

pal prejudicado será o povo", afirmou Roriz.

Joaquim Roriz disse estar consciente que os problemas do PT não foram causados por fatores externos ao partido. "Tenho informações que a situação do PT, administrativamente e juridicamente, está muito complicada por causa dos desencontros internos do partido".

O fato do pedido de impugnação contra o PT ser de autoria de um dos candidatos de sua coligação — advogado Paulo Goyaz, candidato a deputado distrital pelo PFL — não é de sua responsabilidade. "Os candidatos de minha coligação são muitos, cerca de 230, e eu não tenho responsabilidade sobre todos os seus atos", afirmou Roriz. Sobre os quatro pedidos de impugnação contra a sua candidatura, Joaquim Roriz disse não estar preocupado. Segundo ele, "em política não se

trabalha com hipóteses negativas".

Debate

Questionado sobre sua ausência nos debates que vêm sendo promovidos pelo *Jornal de Brasília* e *TV Capital* entre os candidatos ao GDF, Roriz explicou que sua candidatura ainda não obteve registro no TRE. Ele enumerou ainda outras justificativas para sua ausência: o baixo nível dos debates em todo o País, inclusive em Brasília, tem afastado não só ele, como também outros candidatos como José Richa (PSDB/PR).

O fato de estar liderando as pesquisas de intenção de voto, com mais de 50% da preferência do eleitorado do DF, contra os 15% do segundo colocado, Maurício Corrêa, também pesou na decisão de Roriz. Ele acredita que seria "sacrificado" pelos demais candidatos.